

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATHALIA DA LUZ PIRES DE SOUZA

**DECURSOS DE UM ATLETA OLÍMPICO GAÚCHO NO REMO:
MARCELUS MARSILLI DOS SANTOS SILVA**

PORTO ALEGRE

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

NATHALIA DA LUZ PIRES DE SOUZA

**DECURSOS DE UM ATLETA OLÍMPICO GAÚCHO NO REMO:
MARCELUS MARSILLI DOS SANTOS SILVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título Bacharela em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Janice Zarpellon Mazo

PORTO ALEGRE

2024

Trabalho de Conclusão de Curso

DECURSOS DE UM ATLETA OLÍMPICO GAÚCHO NO REMO: MARCELUS MARSILLI DOS SANTOS SILVA

Nathalia da Luz Pires de Souza

Aprovado em: _____ de _____ de 2024.

Banca Examinadora

Avaliador Prof°. Dr. Alcides Vieira Costa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dedico este trabalho à minha família. Aos meus professores e professoras, que tanto me ajudaram em mais esta graduação. A minha orientadora e o professor avaliador. Aos atletas, treinadores/as e admiradores do Remo. Ao atleta olímpico, Marcelus Marsilli dos Santos Silva por deixar eu contar a sua trajetória e por me auxiliar na coleta de materiais acadêmicos. E todos os meus amigos e amigas que auxiliaram em mais este processo, principalmente, a Daniela Abreu, que além de amiga tornou-se uma irmã, acompanhando-me em mais uma graduação; ao grande amigo Kauêh Bastos por me auxiliar no trabalho via ligações telefônicas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família: Gianluca Garcia Leite, meu companheiro; ao Thom (meu felino); ao Nemo (meu peixe, *em memória*); a minha mãe do coração, Dalva Margarida Abreu e a minha irmã do coração, Daniela Abreu.

Agradeço a Deus e aos meus Orixás, pela força espiritual que me dão;

Agradeço a minha avó Ana Beatriz Rodrigues (que não está mais entre nós), por ser sempre presente em todas as fases de minha vida, Ana Beatriz esse segundo diploma também é teu;

Agradeço a minha avó, de coração, Rosa Maria Moitozo, por todo o auxílio dado até aqui;

E por fim, agradeço a minha professora orientadora deste trabalho: Janice Zarpellon Mazo e ao professor Alcides Vieira Costa por aceitar ser meu avaliador.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo registrar os decursos de um atleta olímpico gaúcho no remo, Marcellus Marsilli dos Santos Silva, conhecido no meio esportivo pelo apelido de “Cabeça”. A justificativa deste trabalho se dá pelo interesse em compreender mais o ambiente do remo e divulgar a trajetória do ex-atleta, Marcellus Marsilli, figura tão importante no remo gaúcho e brasileiro. Assim sendo, como metodologia foi realizada uma micro-entrevista com o ex-remador e acesso ao acervo histórico. Em geral, os estudos abordam a prática do remo em uma perspectiva fisiológica e poucas são as pesquisas na perspectiva histórica, ainda mais quando se trata de percursos de ex-atletas. O nosso personagem, o Cabeça, participou dos Jogos Olímpicos de 1996, em Atlanta, nos Estados Unidos. Após encerrar a carreira de atleta continuou atuando com o remo, como treinador, professor e dirigente.

Palavras-chave: remo; Jogos Olímpicos; história do esporte; atleta olímpico.

LISTA DE IMAGENS

| | |
|--------------------------|----|
| IMAGEM 1 - | 14 |
| IMAGEM 2 - | 15 |
| IMAGEM 3 - | 16 |
| IMAGEM 4 - | 17 |
| IMAGEM 5 - | 18 |
| IMAGEM 6 - | 19 |
| IMAGEM 7 - | 20 |
| IMAGEM 8 - | 21 |
| IMAGEM 9 - | 22 |
| IMAGEM 10 - | 23 |
| IMAGEM 11 - | 24 |
| IMAGEM 12 - | 25 |
| IMAGEM 13 - | 26 |
| IMAGEM 14 - | 27 |
| IMAGEM 15 - | 28 |
| IMAGEM 16 - | 29 |
| IMAGEM 17 - | 30 |
| IMAGEM 18 - | 31 |
| IMAGEM 19 - | 32 |
| IMAGEM 20 - | 33 |

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS..... | 9 |
| 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 10 |
| 3. CONHECENDO A TRAJETÓRIA DO ATLETA OLÍMPICO..... | 11 |
| 4. IMAGENS DE MOMENTOS HISTÓRICOS DA CARREIRA DO ATLETA..... | 13 |
| 5. EXTRA - DEPOIMENTO DE SEUS ATLETAS..... | 34 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 35 |
| 7. TERMOS DE CONSENTIMENTO..... | 36 |
| REFERÊNCIAS..... | 38 |

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que o Remo, no Brasil, é um esporte pouco difundido, talvez pela dificuldade de acesso, talvez pelo custo, isto é, valor elevado para praticá-lo.

Dessa forma, penso que o esporte se popularizou na geração do atleta olímpico Marcelus Marsilli dos Santos Silva, pois as suas inúmeras vitórias, enquanto remador trouxeram visibilidade para este esporte, no Brasil. A partir disso, será abordado neste trabalho a trajetória do ex-remador enquanto atleta olímpico, tendo como objetivo registrar os decursos de sua carreira profissional.

Sendo assim, tanto em Atlanta 1996, quanto agora em Paris 2024, a história se repete, percebe-se que é sempre necessário que haja um mega-evento esportivo para que o esporte, no Brasil, seja nacionalizado e fomentado, ou seja, verbas governamentais a fim de investir em crianças e jovens em idade de desenvolvimento tanto motor quanto cognitivo. Assim sendo, não é de todo ruim que necessite de um mega-evento para divulgar a cultura esportiva, porém é urgente que a nação brasileira compreenda a importância de aliar esporte com a educação, visto que a realidade brasileira são de infantes e de juvenis vivendo às margens da criminalidade social.

Desse modo, conforme exposto no artigo: *“Identificação de Talentos em Remo Olímpico”* (Delazeri, Vinícios et. al.; 2022), “a prática do remo é uma arte em forma de movimento no qual todos os sistemas fisiológicos do corpo humano agem de forma integrada e precisa, a fim de obter o máximo de desempenho, dentre eles há a prevalência dos sistemas cardiorrespiratório, muscular e energético. Além disso, aspectos biomecânicos são de extrema importância para atingir o alto-nível. No decorrer da história, o Brasil obteve diversos títulos a nível internacional, porém não há um método prático e confiável de identificar possíveis novos talentos para a modalidade.”

A partir disso, cabe ressaltar, que a motivação para a escrita deste trabalho deu-se através de conversas com a professora Janice, orientadora deste trabalho, visto que houve uma aproximação minha com este esporte, no segundo semestre letivo de 2022, quando cursei a disciplina intitulada como ESPORTES - REMO, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no curso de bacharelado em Educação Física, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID),

assim sendo, adquiri gosto pela prática, bem como, no segundo semestre letivo de 2023 cursei o estágio obrigatório em Esporte, no Clube Grêmio Náutico União (GNU) - Sede Ilha do Pavão, sob orientação no ex-remador e atual coordenador técnico e treinador de remo do clube, Marcelus Marsilli dos Santos Silva.

Desse modo, aprendi um pouco mais sobre o universo enriquecedor deste esporte, chamado remo, bem como resolvi descrever e relatar a trajetória do atleta olímpico no remo, Marcelus Marsilli dos Santos Silva, carinhosamente apelidado de “Cabeça”.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho contou com uma junção de material histórico através de buscas na internet, sendo utilizados como fontes de consulta: o google acadêmico; as reportagens; a Confederação Brasileira de Remo (CBR); o acervo pessoal do ex-atleta.

Desse modo, também houve a realização de uma micro-entrevista com o ex-remador, apelidado de “Cabeça”, a entrevista era composta de 06 perguntas sendo gravadas as suas respostas; foi realizada na cidade de Porto Alegre - RS, no Clube Grêmio Náutico União (GNU) - Sede Moinhos de Vento; no mês de Maio de 2024, cabe ressaltar que neste mês e no dia desta entrevista o GNU estava virando abrigo, a fim de acolher as inúmeras famílias desabrigadas pelas fortes enchentes no RS, isto também foi um fator de grande dificuldade, para a coleta de dados do trabalho, visto que a sede náutica do GNU, localizada na Ilha do Pavão, alagou completamente, impossibilitando o acesso à ilha, bem como o acesso ao acervo histórico lá existente.

Portanto, a micro-entrevista iniciou-se às 13h e terminou às 15h20min; foi necessário a sua transcrição, e assim a utilização dos seus dados para compor este trabalho. Assim sendo, o trabalho contará com relatos reais, imagens históricas e relatos nunca antes contados pelo ex-atleta olímpico do remo, e, como um extra, depoimentos de seus atuais atletas remadores e remadoras do GNU.

3. CONHECENDO A TRAJETÓRIA DO ATLETA OLÍMPICO

O atleta olímpico do remo, chamado Marcelus Marsilli dos Santos Silva, iniciou no esporte em agosto de 1986, ele relata que o seu primeiro contato com o remo foi através de um professor de Educação Física, que tinha contato com o esporte, colocou ele e o seu irmão para realizar uma experiência no remo. O ex-atleta relata que teve acesso a outros esportes, tais como: basquetebol, natação, futebol, mas optou pelo remo “por ser mais legal”, assim disse, o que gerou risos, na sua micro-entrevista. O ex-remador diz que os outros esportes não lhe chamaram tanto a atenção, que ele ia, sua mãe o levava, pois era pequeno, mas no remo iniciou suas práticas aos 14 anos, então, ia por vontade própria, relata que quando chegou à ilha se apaixonou pelo lugar, visto que é um lugar maravilhoso, ressalta ele. O ex-remador narra que não tinha vontade de ir embora da ilha, então passava o dia brincando, brincando, brincando, brincando; apesar do remo ser tratado como um esporte de alto-rendimento, o ex-atleta relata que o seu início foi bem lúdico, ele diz que era muito rápido, para não dizer arteiro, então, ele fazia o treinamento de remo e ia brincar, ia subir em árvore, ia nas praças, ia tomar banho de rio, então, ressalta que era muito bom.

Sendo assim, quando questionado sobre em qual momento decidiu virar atleta profissional, o ex-remador diz que, na verdade, não decidiu, isso foi vindo de uma maneira intrínseca, relata que quando iniciou no alto-rendimento começou a participar de umas regatas pequenas, de Canoe (um tipo de barco no remo), e logo em seguida teve a oportunidade de participar de um campeonato brasileiro na Ilha do Pavão, o ex-atleta iniciou no remo aos 14 anos e aos 16 anos competiu no brasileiro. O ex-remador relata que já treinava bem e com alguns amigos, assim foi para a prova do Skiff (outro tipo de barco no remo) individual; se sobressaiu dos outros atletas do Clube Grêmio Náutico União (GNU), pois ao competir a prova do skiff, ganhou. Naquele ano, em 1989, a seleção brasileira o convocou, pois havia sido o melhor do Brasil, foi convocado para representar o país nos Jogos Sul-Americanos, nesta competição sagrou-se campeão, e então, relata que a partir deste momento foi alto-rendimento, começou a ter mais apoio do clube, a ter mais oportunidades e “foi embora”, diz ele. O ex-atleta relata que são mais de 30

Campeonatos Sul-americanos; mais de 30 Campeonatos Brasileiros; 5 medalhas em Jogos Pan-Americanos; participação em Olimpíada em Atlanta - 1996 e em Campeonatos Mundiais, sendo 08 ou 10 ao longo da sua carreira.

A partir disso, o ex-remador foi questionado sobre como foi treinar e participar de sua primeira Olimpíada, ele diz que: na verdade, já vinha em ritmo forte de treinamento e sempre competindo em campeonatos brasileiro, sul-americano e aos 23 anos participou dos Jogos Olímpicos em 1996. Isto é, foi muito rápido a ascensão de sua carreira, Marcelus relata que foi crescendo de uma maneira exponencial, e em 1991 participou do Campeonato Copa das Américas, que era um campeonato de barco skiff individual, nesta competição foi bronze, mesmo sendo da categoria júnior, pois tinha 18 anos, e assim classificou-se para o Campeonato Mundial de Sub-23, na França, no mesmo local onde ocorrerá a Olimpíada de Paris deste ano (2024); nesta ocasião terminou na 9ª colocação na Copa do Mundo de Sub-23, depois disso deu continuidade em sua carreira, Marcelus diz que foi uma "escalada". Ao ser questionado sobre como era a sua rotina para se manter no alto-nível, ele relata que sua semana era composta por dois treinos diários, sendo um pela manhã, ou antes do horário de aula na escola, e depois à tarde, visto que treinava cedo, após ir para aula treinava novamente; algumas vezes, quando iniciou os seus estudos à noite, na faculdade, fazia três treinos: um de manhã; um perto do meio-dia e outro à tarde. Desse modo, quando foi perguntado ao Marcelus, ex-atleta do remo, qual foi o momento mais difícil de sua carreira, ele diz que foi quando decidiu parar, eu disse a ele que essa era a última pergunta, o que gerou risos na micro-entrevista.

Portanto, quando questionado em qual momento Marcelus decidiu encerrar à sua carreira de atleta profissional e por quê, o ex-remador diz que já estava com 40 anos e precisava dar um outro rumo a sua vida, que precisava ajudar o esporte de outra maneira, e não mais como atleta, então, decidiu se candidatar a vice-presidência da Confederação Brasileira de Remo (CBR), abandonou a carreira de atleta e foi ser dirigente, após isso migrou para a área técnica, atualmente, é treinador da modalidade no Clube Grêmio Náutico União (GNU), localizado em Porto Alegre com sede náutica na Ilha do Pavão.

Conforme exposto acima, o ex-remador continua atuando no remo, porém agora como treinador, e dessa forma continua colecionando vitórias no remo, apenas de uma outra forma. Assim sendo, o relato na íntegra concedido pelo

ex-atleta Marcelus Marsilli, faz com que possamos compreender a sua história no esporte, o seu início no remo, bem como a sua ascensão profissional, que deu-se de uma forma muito natural, fato é que o Brasil agradece imensamente todos os feitos deste querido ex-remador, o Cabeça.

4. IMAGENS DE MOMENTOS HISTÓRICOS DA CARREIRA DO ATLETA

Neste tópico apresentamos as imagens da trajetória do atleta em competições importantíssimas no cenário do esporte mundial, como, por exemplo, os Jogos Olímpicos de 1996, que foram cedidas boa parte pelo acervo pessoal do ex-remador, Marcelus Marsilli dos Santos Silva. Algumas outras imagens foram cedidas pela sua atual atleta, a remadora Bárbara Deuschle dos Santos. E uma imagem, retirada de uma reportagem no Jornal Zero Hora (ZH).

Desse modo, é possível visualizar a história do ex-atleta, através de um acervo enriquecedor.

Imagem 1: Marcellus Marsilli, em uma sessão de treinamento no remo, em meados dos anos 90.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcellus Marsilli.

Imagem 2: Da direita para a esquerda, o ex-atleta Marcelus Marsilli é o segundo; registro na Olimpíada de Atlanta 1996 com os seus colegas de equipe.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 3: Registro na Olimpíada de Atlanta 1996. Da esquerda para a direita o ex-remador é o segundo.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 4: Registro na Olimpíada de Atlanta 1996. Da esquerda para a direita Marcelus é o segundo.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 5: Registro do desfile da delegação brasileira na Olimpíada de Atlanta 1996. Marcellus está localizado no centro da imagem, de boca aberta.



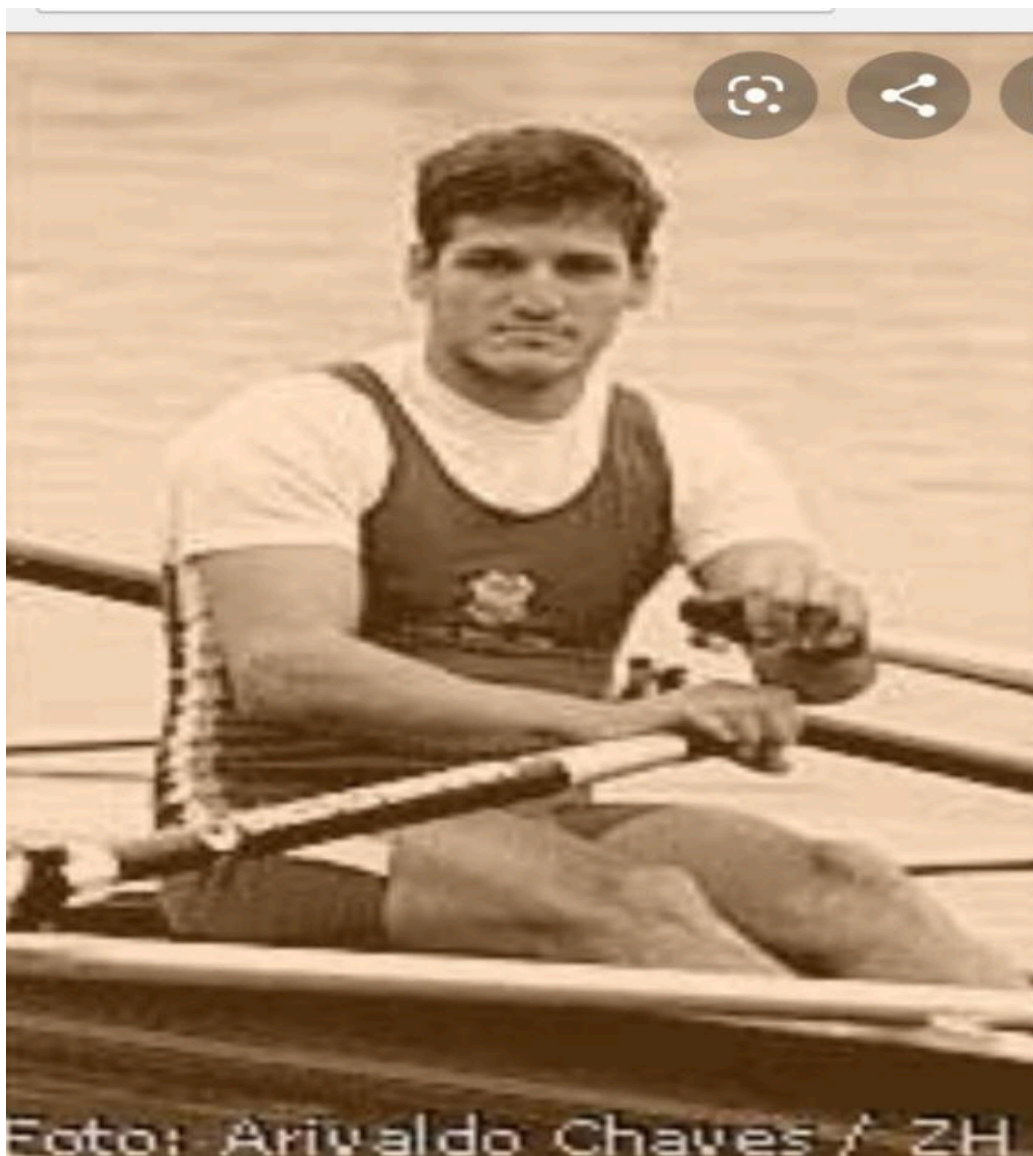
Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcellus Marsilli.

Imagem 6: Registro do desfile da delegação brasileira na Olimpíada de Atlanta 1996. Marcelus está localizado no centro da imagem.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 7: imagem da reportagem do Jornal Zero Hora de Arivaldo Chaves; a reportagem diz que o ex-remador veio de uma família de esportistas, que após o seu excelente desempenho no remo, a modalidade passou a ser a favorita pela família.



Fonte: Jornal ZH.

Imagem 8: Marcellus em uma sessão de treinamento no remo nos anos 90, barco double-skiff.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcellus Marsilli.

Imagem 9: Marcelus em uma das suas participações em campeonato mundial. Da direita para a esquerda é o primeiro atleta.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 10: Marcelus em uma das suas participações em campeonato mundial. É o atleta da esquerda.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 11: Marcelus Marsilli, em sua participação nos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007.



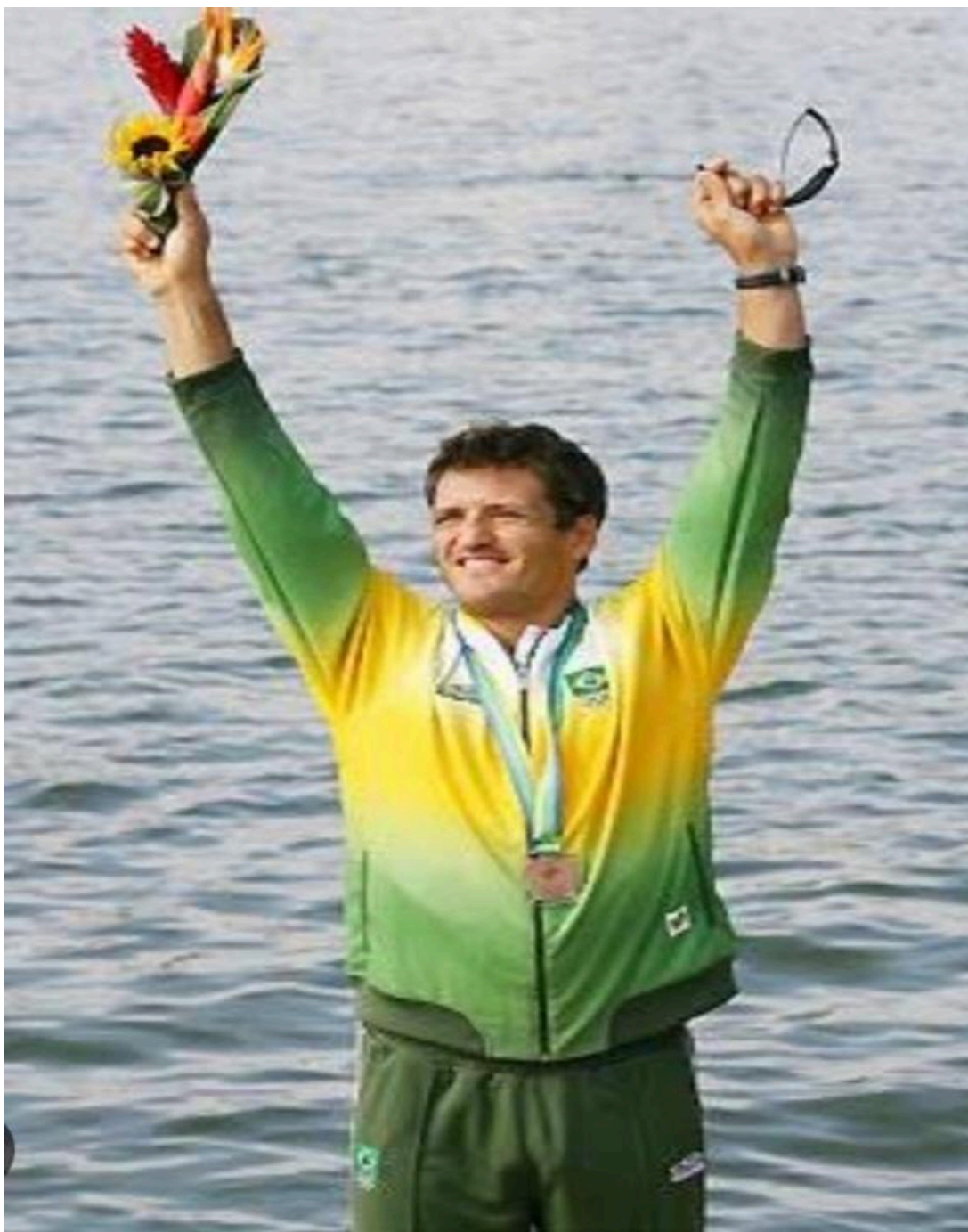
Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 12: Marcelus Marsilli, em sua premiação nos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 13: Marcelus Marsilli nos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007, recebendo a sua medalha de bronze.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 14: Marcelus Marsilli, em participação no Sul-Americano Máster, já como ex-atleta.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 15: Marcelus, como técnico de remo do GNU; atualmente, 2024.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 16: Marcelus, como técnico de remo, acompanhando uma de suas atletas em competição, Bárbara Deuschle dos Santos, (à esquerda de óculos), 2023.



Fonte: acervo pessoal da atleta de remo Bárbara.

Imagem 17: Marcelus, como técnico de remo, acompanhando a sua atleta Bárbara Deuschle dos Santos, na sessão de treinamento na Ilha do Pavão - GNU.



Fonte: acervo pessoal da atleta de remo Bárbara.

Imagem 18: Marcelus Marsilli, está como comentarista da Olimpíada de Paris 2024, no SporTV.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 19: Marcelus Marsilli, está como comentarista do remo na Olimpíada de Paris 2024, no SporTV.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

Imagem 20: Marcelus Marsilli, está como comentarista da Olimpíada de Paris 2024, no SporTV.



Fonte: acervo pessoal do ex-remador Marcelus Marsilli.

5. EXTRA - DEPOIMENTO DE SEUS ATLETAS

A seguir, depoimento fiel da atual remadora, Bárbara Deuschle dos Santos, do Clube Grêmio Náutico União (GNU), treinada pelo ex-remador profissional, Marcelus Marsilli dos Santos Silva, como exposto acima o ex-atleta, atualmente, se dedica a parte técnica da modalidade.

“Sim, eu tenho muito apoio dele. Marcelus é um dos poucos que acredita em mim, no meu potencial, quando eu me desmotivo por alguma coisa ele tá sempre lá conversando comigo, tentando entender e me dando muito apoio, e hoje conhecendo ele, um e um pouco da trajetória dele no esporte, eu sei o quanto eu ainda posso melhorar e chegar mais longe. Marcelus, sempre me fala que os obstáculos sempre existem, mas somos mais fortes para passar por cima e seguir para chegar ao nosso sonho.” Deuschle, Bárbara; 2024.

Dessa forma, conforme o exposto acima, a atleta Bárbara Deuschle dos Santos, além de um excelente acompanhamento na parte técnica do remo, recebe também um grande incentivo e motivação de seu atual treinador, Marcelus Marsilli, o que entendo ser fundamental na trajetória de um atleta em formação profissional.

O atleta V.D. não enviou o seu depoimento a tempo, bem como as suas imagens e não assinou o termo de consentimento em tempo hábil, para agregar a esta pesquisa histórica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

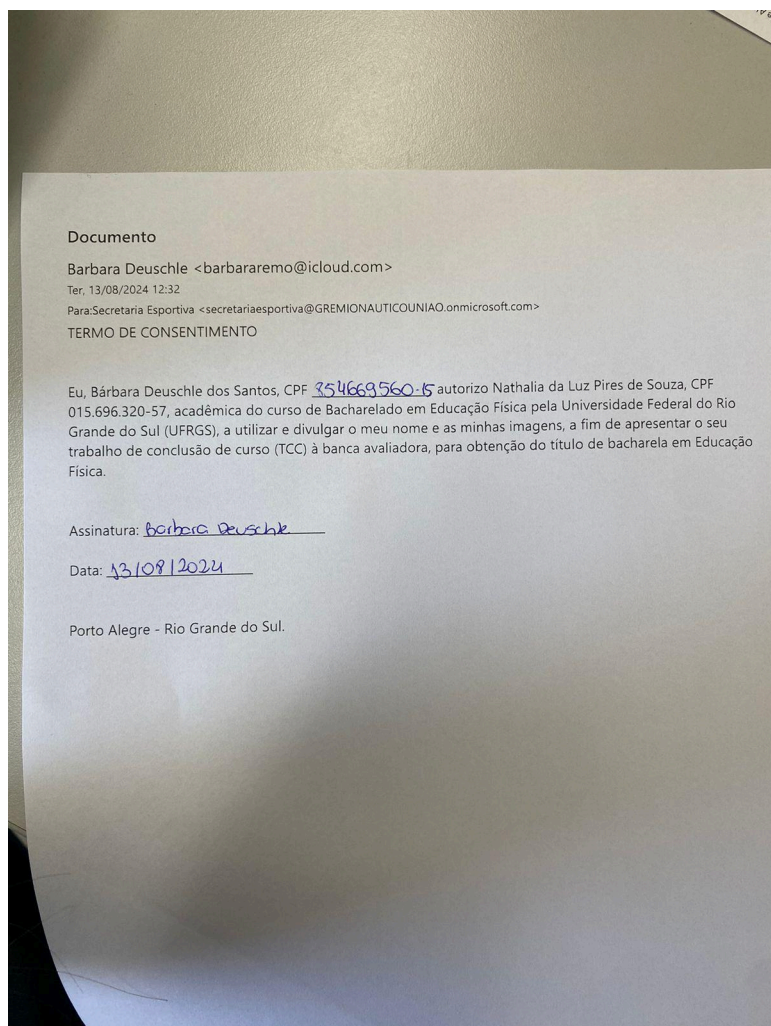
Portanto, ao longo da trajetória Olímpica, mas também profissional do ex-remador Marcelus Marsilli dos Santos Silva, percebe-se que houve uma ascensão rápida ainda no início de sua carreira e muito jovem aos 16 anos. Desse modo, é notório a sua longa permanência no cenário do alto-rendimento do remo brasileiro. Assim sendo, sua atuação no ambiente esportivo é de suma importância para o desenvolvimento do remo brasileiro, mas também de outros esportes, visto que o ex-atleta costuma fomentar a prática esportiva por onde passa.

Atualmente, desempenha um importante papel como treinador de remo no Clube Grêmio Náutico União - Sede Ilha do Pavão (GNU), conforme o depoimento de uma de suas atletas, além de desenvolver a parte técnica de seus atletas, o treinador Marcelus, procura dar uma atenção não só ao lado psicológico, mas também emocional de seus atletas, muito pelo viés motivacional.

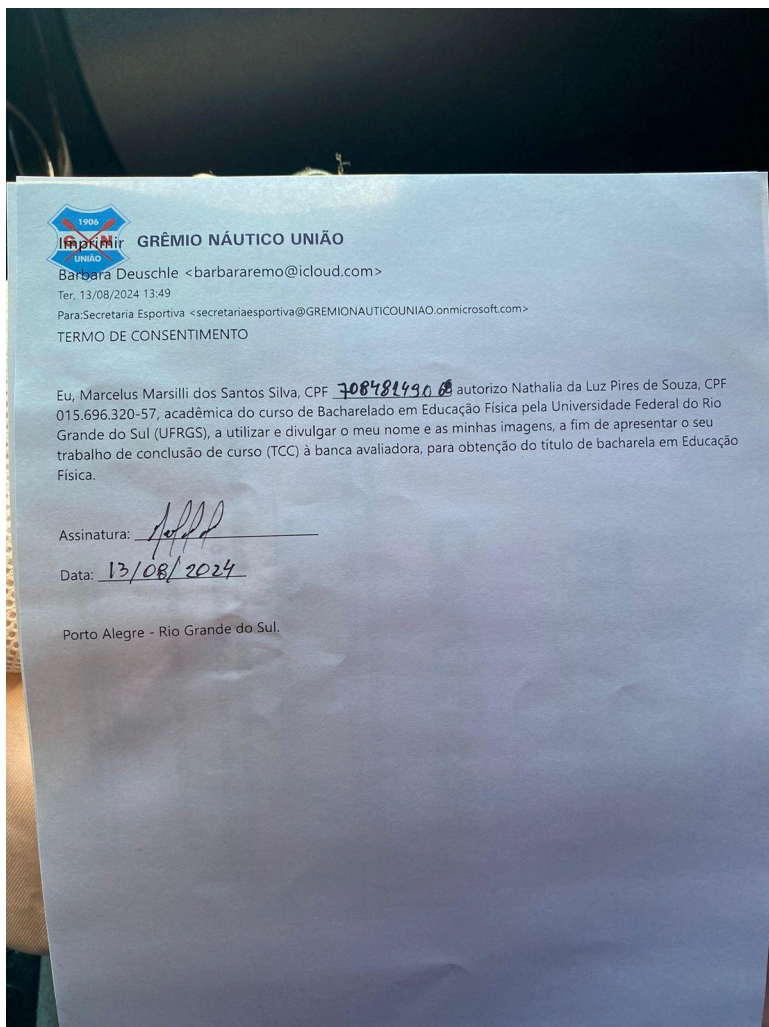
Sendo assim, houve dificuldade na coleta de materiais acadêmicos, para descrever e documentar a trajetória do ex-atleta, visto que era necessário uma liberação do Clube Grêmio Náutico União (GNU) - Sede Alto Petrópolis, localizado na cidade de Porto Alegre - RS, para que eu pudesse acessar o museu histórico do clube, a fim de coletar dados referente a carreira do ex-remador, Marcelus Marsilli dos Santos Silva.

Assim sendo, as adversidades foram solucionadas, possibilitando a junção de materiais históricos.

7. TERMOS DE CONSENTIMENTO



Termo da atleta de remo do GNU, Bárbara Deuschle dos Santos.



Termo do ex-remador e atual treinador de remo do GNU, Marcelus Marsilli dos Santos Silva.

REFERÊNCIAS

De Souza, P. L. da Nathalia. **Micro-entrevista com o ex-remador Marcelus Marsilli dos Santos Silva**. 2024. Edição única;

Silva, dos S. M. Marcelus. **Acervo pessoal do ex-remador**. Acesso em 2024;

Dos Santos, D. Bárbara. **Acervo pessoal da remadora**. Acesso em 2024;

Delazeri, Vinícios et. al. **Identificação de Talentos em Remo Olímpico**. 2022.